



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO
de Provas e Títulos para provimento
de cargos de **MAGISTÉRIO** de
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Edital nº 50/2014

LETRAS / PORTUGUÊS E ESPANHOL
Código 441

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

- 1 - Este caderno contém as questões da **PROVA OBJETIVA**.
2 - Ao receber a **Folha de Respostas da PROVA OBJETIVA**:
• confira seu nome, número de inscrição e o cargo;
• assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

ATENÇÃO:
FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

- 3 - Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D
02 A B C D
03 A B C D
04 A B C D

- use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- assinale somente **uma** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Resposta da PROVA OBJETIVA** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

CUIDE BEM DELA. ELA É A SUA PROVA.

ATENÇÃO - Será vedado ao candidato o **porte de arma(s)** no local de realização das provas (subitem 12.2.22). As instruções constantes nos Cadernos de Questões e na Folha de Respostas da prova OBJETIVA [...] bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep [...] deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato (subitem 12.2.23). [...] não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo [...] decorridas 2 (duas) horas do início das provas (subitem 12.2.5). Os **três últimos candidatos** deverão permanecer na sala [...] assinatura do relatório [...] (subitem 12.2.7). Poderá ainda ser eliminado [...] deixar de entregar a Folha de Resposta da Prova Objetiva [...] (subitem 12.2.27 "i").

GABARITOS – Serão disponibilizados no dia **14/04/2014** no site www.gestaodeconcursos.com.br.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: QUATRO HORAS

Data: ____/____/____



ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a)

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **80 (oitenta) questões objetivas** — cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas** — assim distribuídas: **12 (doze) questões de Português, 8 (oito) questões de Legislação e 60 (sessenta) questões de Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.Sa. não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

Instrução: Com base na interpretação do texto a seguir, responda às questões de 1 a 6.

Precisamos hackear a sala de aula

Das várias mudanças tecnológicas que se consolidaram no século 20 – rádio, cinema, televisão ... –, os computadores e a internet trouxeram uma quebra de paradigma essencial: pela primeira vez, uma ferramenta chegou não apenas para dizer o que as pessoas podem fazer, mas também com instruções para sua própria criação e com a possibilidade de constante reprogramação.

Dentro desse novo contexto, temos um número cada vez maior de relacionamentos mediados por software. Trato das situações explícitas, a exemplo das redes sociais, até as menos óbvias, como quando atravessamos a rua no semáforo. Diante dessa realidade, autores como o teórico de comunicação americano Douglas Rushkoff acreditam que as tecnologias digitais darão forma ao mundo com e sem nossa cooperação explícita. Como ele disse no título do seu livro, a questão é: "programe ou seja programado".

O objetivo da escola é dar ao estudante os instrumentos possíveis para o seu pleno desenvolvimento como agente ativo na sociedade. Se as instituições de ensino assumirem isso como regra e notarem o desenvolvimento do mundo atual, fica clara a vantagem de colocar a programação como parte do currículo escolar.

Para entender além da imediatista – e superficial – preparação para o mercado de trabalho, é fundamental que as chamadas aulas de informática façam que o aluno perceba a importância dos códigos. São eles que criam as estruturas invisíveis do mundo contemporâneo. Os novos estudantes precisam ter essa percepção. Só assim eles terão o poder de escrever sua própria versão da realidade – e vê-la nos vários dispositivos utilizados no dia a dia.

Mas é importante ressaltar: para que isso aconteça, não basta apenas o ensino de programação e de escrita de código. Precisamos de novos arranjos sociais. Precisamos, com urgência, hackear a escola!

É completamente possível se levarmos em consideração iniciativas bem-sucedidas no Brasil, como o projeto N.A.V.E (Núcleo Avançado em Educação) que, numa parceria entre o Instituto Oi Futuro e o C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), vem ensinando programação por meio da criação de jogos em duas escolas públicas no Recife e Rio de Janeiro. Não à toa, todas possuem alta taxa de aprovação do Enem.

Estudantes que se divertem na escola aprendem mais e melhor. E com certeza, depois da universidade, escreverão suas realidades e de seus pares pelo mundo.

MABUSE, H. D. Precisamos hackear a sala de aula. São Paulo, Globo, n. 270, jan. 2014, p. 18.

Questão 1

Considerando o texto, o significado da palavra destacada foi traduzido **INCORRETAMENTE** em

- A) “[...] os computadores e a internet trouxeram uma quebra de paradigma essencial [...].” Padrão, modelo.
- B) “[...] temos um número cada vez maior de relacionamentos mediados por software.” Conjunto de programas e instruções.
- C) “Mas é importante ressaltar [...].” Destacar, salientar.
- D) “E com certeza, depois da universidade, escreverão suas realidades e de seus pares pelo mundo.” Colaboradores, subordinados.

Questão 2

Segundo o autor, as tecnologias digitais diferem de outras tecnologias principalmente porque

- A) evidenciam a importância dos códigos na dinâmica da sociedade contemporânea aos usuários.
- B) permitem aos usuários interferir ativa e criativamente em seu funcionamento.
- C) tornam os processos de ensino e de aprendizagem mais divertidos e eficazes.
- D) possibilitam relacionamentos mediados implicitamente por software.

Questão 3

Releia: “Programe ou seja programado.”

Assinale a alternativa que, no texto, se relaciona ao sentido das opções em oposição na passagem acima.

- A) Criar as estruturas invisíveis do mundo / escrever a própria versão da realidade.
- B) Incluir-se no mercado de trabalho / ser excluído do mundo produtivo.
- C) Ser agente ativo das tecnologias digitais / ser usuário passivo das tecnologias digitais.
- D) Ter bons resultados no Enem / ser apenas usuário de códigos invisíveis.

Questão 4

Releia: “Precisamos, com urgência, hackear a escola.”

No texto, a expressão “hackear a escola” significa

- A) delegar aos alunos a responsabilidade por seu próprio aprendizado.
- B) destruir o sistema de ensino tradicional e seus métodos obsoletos.
- C) modernizar os equipamentos e programas de computação das escolas.
- D) transformar, a partir de mudanças internas, a escola tradicional.

Questão 5

O objetivo básico do texto é

- A) defender a inclusão do ensino de programação computacional na escola.
- B) evidenciar o papel dos códigos na geração das tecnologias atuais.
- C) mostrar a importância da informática para a inclusão no mercado de trabalho.
- D) provar a importância das redes sociais nas relações sociais contemporâneas.

Questão 6

Quanto ao gênero, o texto apresentado classifica-se como

- A) artigo de opinião.
- B) editorial.
- C) notícia.
- D) resenha.

Questão 7

Entre os recursos abaixo, identifique aqueles usados pelo autor para comprovar seu ponto de vista.

- I. Interpelações ao leitor.
- II. Apresentação de exemplo.
- III. Citação de especialista.
- IV. Defesa das redes sociais.

Estão **CORRETOS** apenas os recursos

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) III e IV.

Questão 8

Assinale a alternativa em que o sentido dos conectivos em negrito na passagem citada foi indicado **INCORRETAMENTE**, nos parênteses.

- A) “[...] pela primeira vez, uma ferramenta chegou **não apenas** para dizer o que as pessoas podem fazer, **mas também** com instruções para sua própria criação e com a possibilidade de constante reprogramação.” (Adição).
- B) “**Como** ele disse no título do seu livro, a questão é: "programe ou seja programado". (Comparação).
- C) “**Se** as instituições de ensino assumirem isso como regra e notarem o desenvolvimento do mundo atual, fica clara a vantagem de colocar a programação como parte do currículo escolar.” (Condição).
- D) “Mas é importante ressaltar: **para que** isso aconteça, não basta apenas o ensino de programação e de escrita de código.” (Finalidade).

Questão 9

De acordo com a norma padrão, a lacuna da frase deve ser preenchida, obrigatoriamente, com a forma singular do verbo entre parênteses em

- A) A maioria das escolas _____ o ensino de programação no currículo. (INCLUIR).
- B) Cerca de dez escolas _____ do projeto de inclusão digital. (PARTICIPAR).
- C) Mais de uma escola _____ bons resultados no Enem. (OBTER).
- D) Não _____ apenas algumas experiências bem-sucedidas. (BASTAR).

Questão 10

De acordo com a norma padrão, assinale a alternativa em que as palavras completam **CORRETAMENTE** as lacunas das frases a seguir:

- I. Nem sempre compreendemos os vários dispositivos _____ nos utilizamos no dia a dia.
 - II. Atualmente, a maioria das escolas _____ há salas de informática só ensinam o básico.
 - III. Falou com o diretor, _____ decisão dependia a mudança no horário das aulas.
 - IV. São muitas as mudanças _____ a escola precisa fazer para se tornar mais dinâmica.
- A) que – em que – cuja – de que.
 - B) os quais – que – de cuja a – as quais.
 - C) com que – nas quais – que – as quais.
 - D) de que – onde – de cuja – que.

Questão 11

Leia o seguinte trecho:

Não posso lhe atender agora, meu chapa. Estou lotado de pedidos e tem mais de dez clientes na tua frente.

Reescritas na norma padrão, as frases acima devem ficar com a seguinte redação:

- A) Não lhe posso atender agora, meu caro. Estou cheio de pedidos e tem mais de dez clientes na tua frente.
- B) Não te posso atender agora, meu amigo. Estou com pedidos demais e mais de dez clientes na sua frente.
- C) Não posso atendê-lo agora, meu amigo. Estou com muitos pedidos, e há mais de dez clientes na sua frente.
- D) Não posso atender você agora, meu chapa. Tem muitos pedidos e são mais de dez clientes na tua frente.

Questão 12

Assinale a alternativa em que todas as palavras da frase estão grafadas **CORRETAMENTE**.

- A) Não esperava que ele acendesse a esse cargo em tão pouco tempo.
- B) Foi falta de bom senso mandar concertar um aparelho tão antigo.
- C) Não foi possível fazer a recisão do contrato antes que o prazo legal expirasse.
- D) Depois da sentença, o perigo de extradição era iminente.

Legislação

Questão 13

Segundo o que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os sistemas de ensino deverão manter cursos e exames supletivos para jovens e adultos que não puderam efetuar os estudos em idade regular.

Ainda segundo o que dispõe a citada lei, os referidos exames supletivos deverão se realizar

- A) apenas no nível de conclusão no ensino fundamental para maiores de 15 anos.
- B) apenas no nível de conclusão do ensino médio para os maiores de 18 anos.
- C) apenas no nível de conclusão do ensino médio para os maiores de 21 anos.
- D) no nível de conclusão do ensino fundamental para os maiores de 15 anos, e, no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de 18 anos.

Questão 14

Conforme o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino é livre à iniciativa privada, desde que observados determinados requisitos, entre os quais **NÃO** se inclui

- A) autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- B) capacidade de autofinanciamento, ressalvada a destinação de recursos públicos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas nos termos da Constituição.
- C) atuação prioritária no ensino fundamental e na educação infantil e oferta de vagas para crianças especiais.
- D) cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino.

Questão 15

É **CORRETO** afirmar, segundo o que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada

- A) integram o sistema federal de ensino.
- B) integram o sistema de ensino dos Estados e do Distrito Federal.
- C) integram o sistema municipal de ensino.
- D) não integram nenhum sistema de ensino.

Questão 16

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê as hipóteses que tornam facultativa para o aluno a prática de educação física na educação básica.

Entre essas hipóteses, **NÃO** se inclui o fato de

- A) o aluno ser maior de 30 anos de idade.
- B) o aluno ter prole.
- C) o aluno cumprir jornada de trabalho igual ou superior a seis horas.
- D) o aluno frequentar regularmente academia de ginástica.

Questão 17

Analise as seguintes afirmativas.

- I. Participar de movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- II. Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.

Considerada a disciplina do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, é **CORRETO** afirmar que

- A) as duas afirmativas constituem deveres fundamentais do servidor público.
- B) apenas a afirmativa I constitui dever fundamental do servidor público.
- C) apenas a afirmativa II constitui dever fundamental do servidor público federal.
- D) nenhuma das duas afirmativas constitui dever fundamental do servidor público.

Questão 18

É **CORRETO** afirmar que a Comissão de Ética prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo

- A) não tem poder de aplicar pena ao servidor público.
- B) só pode aplicar ao servidor público a pena de censura.
- C) pode aplicar ao servidor público todas as penas previstas no regime disciplinar previsto no Estatuto do Servidor Público Federal.
- D) pode aplicar ao servidor público as penas de censura, multa, suspensão e demissão, exclusivamente.

Questão 19

Analise as seguintes afirmativas sobre o poder familiar, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- I. É exercido em igualdade de condições pelo pai e pela mãe.
- II. Sua perda ou suspensão só pode ser decretada judicialmente.
- III. A falta ou carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou suspensão do pátrio poder.

A partir da análise, conclui-se que estão **CORRETAS**.

- A) II e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.

Questão 20

Conforme prevê o estatuto da Criança e do Adolescente, o vínculo de adoção se constitui por

- A) sentença judicial.
- B) ato particular registrado em cartório.
- C) documento contratual.
- D) ato administrativo.

Conhecimentos Específicos

Analice la viñeta a continuación y conteste las preguntas 21 y 22.



Disponble en < <http://www.guiapraticodeespanhol.com.br/2009/12/yeismo.html>>. Acceso El: 06 mar. 2014.

Questão 21

En el quinto cuadro, hubo un cambio en la grafía de la palabra "calle" para representar el fenómeno fonético denominado

- A) seseo.
- B) ceceo.
- C) inversión
- D) yeísmo.

Questão 22

Com base no diálogo anterior, pode-se considerar a charge como uma crítica

- A) à forma como são tratados os animais de circo.
- B) à forma de tratamento recebida por quem trabalha nos semáforos.
- C) à forma como as pessoas agem no trânsito.
- D) à forma como são transportados os animais de circo.

El texto a continuación está fragmentado y desordenado. Léalo y haga lo que se pide en las preguntas de **23 a 25**.

Demasiado maltrato

La encuesta europea sobre violencia contra las mujeres indica que hay que reforzar la prevención

1 - Entre la mucha información que aporta la encuesta, sobresale la existencia de sorprendentes diferencias que pulverizan ciertos tópicos sobre norte y sur. En concreto, en los países del norte se observa un nivel de maltrato muy superior al que presentan los del sur. Mientras en Finlandia, por ejemplo, el 47% de las mujeres ha sufrido violencia física o sexual, en España ese porcentaje es del 22%. Y mientras en países como Dinamarca o Suecia el porcentaje de mujeres que dice haber sido maltratada por su pareja oscila alrededor del 30%, en los países del sur está en torno al 20%. España, con un 13%, figura entre los países con menor maltrato por parte de la pareja.

2 - Es plausible que las diferencias se deban a factores muy diversos. Por ejemplo, que allí donde hace más tiempo que se aplican políticas de igualdad, las mujeres entran con mayor frecuencia en confrontación con los hombres; o que la mayor resignación de las mujeres del sur a tener relaciones desiguales, por razones religiosas y culturales, y la menor promoción profesional les evitaría situaciones de pugna con los hombres. En todo caso, la herramienta está ahí y ahora queda el trabajo de interpretar la información, con datos tan relevantes como que el 75% de las mujeres de alto nivel profesional ha sufrido acoso sexual. Este y otros aspectos sugieren que el camino de la igualdad, lejos de ser pacífico, se torna más problemático cuanto más progresa. Lo cual no debe llevarnos a cejar en el empeño, sino a profundizar en medidas específicas de prevención, con especial incidencia en el ámbito de la educación.

3 - Podría pensarse que estas diferencias se deben a una mayor sensibilidad ante la violencia por parte de las mujeres que viven en las sociedades más igualitarias, pero no parece ser el caso. Precisamente para evitar los sesgos derivados de las diferencias de percepción, la encuesta fue diseñada de manera que las mujeres no calificaran la agresión, sino que respondieran a una batería de preguntas muy concretas y detalladas, como si habían sido abofeteadas por su pareja, si alguien les había tocado los pechos u otras partes de su cuerpo sin su permiso, si habían recibido fotos pornográficas de jefes o compañeros con proposiciones sexuales, etcétera.

4 - Gracias a un encargo del Parlamento Europeo podemos tener una radiografía de los niveles de violencia que sufren las mujeres en Europa. Los datos suponen un serio toque de atención sobre una realidad que debería estar cambiando más rápidamente: un 33% de las mujeres europeas ha sufrido alguna experiencia de violencia física y/o sexual, un 22% ha sido maltratada por su pareja y un 5% violada. Esto es lo que revela una encuesta realizada por la Agencia de los Derechos Fundamentales de la UE a 42.000 mujeres, a razón de 1.500 entrevistas en cada uno de los 28 países miembros. No caben pues dudas sobre la fiabilidad de la muestra. El resultado indica el largo trecho que queda por recorrer, especialmente si se tiene en cuenta que el 67% de las mujeres maltratadas por su pareja no lo comunicó a nadie.

Questão 23

La ordenación de los rectángulos que corresponde al orden del texto es

- A) 4 1 2 3.
- B) 4 1 3 2.
- C) 3 4 2 1.
- D) 3 2 1 4.

Questão 24

Observe las frases extraídas del texto.

1. “Los datos suponen un serio toque de atención sobre una realidad que debería estar cambiando más rápidamente(...).”
2. “Esto es lo que revela una encuesta realizada por la Agencia de los Derechos Fundamentales de la UE a 42.000 mujeres (...)”
3. “(...)el 67% de las mujeres maltratadas por su pareja no lo comunicó a nadie.”

En cuanto a la categoría gramatical de los términos destacados, **ES CORRECTO** afirmar que

- A) el primero es un artículo definido; el segundo y el tercero son pronombres de complemento directo de los verbos revelar y comunicar, respectivamente.
- B) el primero es un pronombre neutro, el segundo es un artículo definido y el tercero es complemento indirecto de comunicar.
- C) el primero es artículo definido, el segundo es un pronombre neutro y el tercero es pronombre de complemento directo de comunicar.
- D) el primero es un pronombre neutro, el segundo es complemento directo de revelar y el tercero es pronombre de complemento indirecto de comunicar.

Questão 25

Releia o parágrafo a seguir.

“Podría pensarse que estas diferencias se deben a una mayor sensibilidad ante la violencia por parte de las mujeres que viven en las sociedades más igualitarias, pero no parece ser el caso. Precisamente para evitar los sesgos derivados de las diferencias de percepción, la encuesta fue diseñada de manera que las mujeres no calificaran la agresión, sino que respondieran a una batería de preguntas muy concretas y detalladas, como si habían sido abofeteadas por su pareja, si alguien les había tocado los pechos u otras partes de su cuerpo sin su permiso, si habían recibido fotos pornográficas de jefes o compañeros con proposiciones sexuales, etcétera.”

Com relação à elaboração da pesquisa, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a pesquisa foi elaborada a partir das diferentes percepções de agressão das mulheres entrevistadas.
- B) as perguntas eram objetivas e detalhadas para diminuir a possibilidade de respostas subjetivas.
- C) buscou-se evitar perguntas cuja resposta pudesse derivar da situação sócio-cultural das mulheres entrevistadas.
- D) as perguntas estavam baseadas em acontecimentos reais e concretos fixados como agressivos.

Lea el fragmento de la novela “Mi país inventado”, de Isabel Allende, y conteste las preguntas de 26 a 28.

UNAS PALABRAS PARA COMENZAR

Nací en medio de la humareda y mortandad de la Segunda Guerra Mundial y la mayor parte de mi juventud transcurrió esperando que el planeta volara en pedazos cuando alguien apretara distraídamente un botón y se dispararan las bombas atómicas. Nadie esperaba vivir muy largo; andábamos apurados tragándonos cada momento antes de que nos sorprendiera el apocalipsis, de modo que no había tiempo para examinar el propio ombligo y tomar notas, como se usa ahora. Además crecí en Santiago de Chile, donde cualquier tendencia natural hacia la autocontemplación es cercenada en capullo. El refrán que define el estilo de vida de esa ciudad es: «Camarón que se duerme se lo lleva la corriente». En otras culturas más sofisticadas, como la de Buenos Aires o Nueva York, la visita al psicólogo era una actividad normal; abstenerse se consideraba evidencia de incultura o simpleza mental. En Chile, sin embargo, sólo los locos peligrosos lo hacían, y sólo en una camisa de fuerza; pero eso cambió en los años setenta, junto con la llegada de la revolución sexual. Tal vez exista una conexión... En mi familia nadie recurrió jamás a terapia, a pesar de que varios de nosotros éramos clásicos casos de estudio, porque la idea de confiar asuntos íntimos a un desconocido, a quien además se le pagaba para que escuchara, era absurda; para eso estaban los curas y las tías. Tengo poco entrenamiento para la reflexión, pero en las últimas semanas me he sorprendido pensando en mi pasado con una frecuencia que sólo puede explicarse como signo de senilidad prematura.

Disponibile en < <http://www.clubcultura.com/clubliteratura/clubescritores/allende/homeallende/chile.htm> >
Acceso el 07 mar. 2014. (Fragmento)

Questão 26

Lea las siguientes frases extraídas del texto.

1. “Además crecí en Santiago de Chile, donde cualquier tendencia natural hacia la autocontemplación es cercenada en capullo.”
2. “En Chile, sin embargo, sólo los locos peligrosos lo hacían, y sólo en una camisa de fuerza (...).”
3. Tengo poco entrenamiento para la reflexión, pero en las últimas semanas me he sorprendido pensando en mi pasado (...).”

En cuanto a la clasificación de los términos destacados en las frases anteriores, es **INCORRECTO** afirmar que

- A) ‘Sin embargo’ es un conector adversativo porque introduce una idea contraria.
- B) ‘Además’ es un conector de causa.
- C) ‘Y’ es un conector de unión puesto que liga dos ideas.
- D) ‘Pero’ es un conector del mismo tipo que ‘Sin embargo’.

Questão 27

Observe el pasaje extraído del texto.

“En otras culturas más sofisticadas, como la de Buenos Aires o Nueva York, la visita al psicólogo era una actividad normal; abstenerse se consideraba evidencia de incultura o simpleza mental.”

El recurso retórico utilizado al emplearse el adjetivo femenino plural *sofisticadas* es

- A) la metáfora porque es una alegoría en la que se toma el término *sofisticadas* en sentido figurado.
- B) la antítesis, pues *sofisticadas* es el concepto opuesto a los conceptos expuestos en el pasaje.
- C) la hipérbole porque *sofisticadas* es la exageración de un aspecto expuesto en el pasaje.
- D) la ironía porque *sofisticadas* es lo contrario de lo que se quiere decir y juega con la complicidad del lector para comprenderlo.

Questão 28

Observe la frase extraída del texto y, a continuación, un titular de un periódico.

1. "Además crecí en Santiago de Chile, donde cualquier tendencia natural hacia la autocontemplación es cercenada en capullo."
2. "¡Fernando, eres un capullo!", el respeto perdido al campeón.

Disponible en < <http://www.elconfidencial.com/deportes/formula1/2012/03/03/fernando-eres-un-capullo-el-respeto-perdido-al-campeon-93669> > Acceso el 06 mar. 2014.

En ambos ejemplos se usa el término *capullo* de forma coloquial. Respecto al significado del término en los contextos de uso es **CORRECTO** afirmar que

- A) En 1 se tiene una locución adjetiva *-en capullo-* empleada para referirse a algo que se está comenzando, pero que da muestras de lo que será.
- B) En 2 es un adjetivo empleado para referirse a algo bueno que se ha comenzado sin dar muestras de lo que será.
- C) En 2 es un adjetivo empleado para referirse a alguien que tiene experiencia en algo y lo ha demostrado.
- D) En 1 se tiene una locución adjetiva *-en capullo-* empleada para referirse a algo asumido por alguien.

Lea el texto a continuación y conteste las preguntas de 29 a 32.

El idioma de los argentinos

El idioma es, según el diccionario, el modo particular de hablar de un grupo de personas. Y, como ya lo sabemos, es algo dinámico, rico, que se renueva permanentemente, siguiendo modas y modos de vivir y de ser, reinventándose a sí mismo (a veces con vocablos pintorescos, otras, no tanto), representando así una suerte de crónica de tiempos y de costumbres.

Cuando, en 1928, Borges publicara *El idioma de los argentinos* no existía la televisión, ni Internet, ni el correo electrónico, ni la telefonía móvil, ni el lenguaje digital, ni los e-books, ni las tabletas, ni la globalización, ni tantas otras cosas que significarían páginas y páginas de enumeraciones.

Eran épocas en las cuales la gente todavía leía libros de literatura, hablaba con un lenguaje más o menos cuidado, existían las tertulias y las charlas de café tenían otro carácter, donde la mujer hacía su aparición -pero no demasiado- sobre todo en ciertos ámbitos artísticos o intelectuales.

En su libro, Borges se refería más que nada al idioma de los escritores argentinos y lo dividía en dos modalidades o en dos conductas literarias, típicas de aquellos años y que, ostensiblemente, le disgustaban: "una, la de los saineteros que escriben un lenguaje que ninguno habla y que si a veces gusta, es precisamente por su aire exagerativo y caricatural; otra, la de los cultos, que mueren de la muerte prestada del español. Ambos divergen -sostenía Borges- del idioma corriente: los unos, remedan la dicción de la fechoría; los otros, la del memorioso y problemático español de los diccionarios". Y subrayaba que "Equidistante de sus copias, el no escrito idioma argentino, sigue diciéndonos, el de nuestra pasión, el de nuestra casa, el de la confianza, el de la conversada amistad".

Acaso en estos cuatro aspectos perennes podríamos reparar al trasladar al hoy la idea borgeana, y dejando de lado los aspectos ya superados por la historia, del sainete "popular" y del español supuestamente "culto" de los años 20.

Borges amaba el idioma argentino de sus mayores. Y lo manifestó así: "El tono de su escritura fue el de su voz; su boca no fue la contradicción de su mano. Fueron argentinos con dignidad: su decirse criollos no fue una arrogancia orillera ni un malhumor. Escribieron el dialecto usual de sus días: ni recaer en españoles ni degenerar en malevos fue su apetencia (...) Hoy, esa naturalidad, se gastó". Aludía a escritores como Sarmiento, Echeverría, Mansilla, Wilde y consideraba honrosas excepciones a Güiraldes y Schiaffino. Remarcaba dos palabras que le gustaban del idioma de los argentinos y que siguen actuales e irremplazables: "macanudo" y "lindo".

Alberto Girri cuando nombraba el idioma que identifica a esta zona del sur de América del Sur, lo separaba del español y de otras versiones latinoamericanas, llamándolo "nuestro castellano del Río de la Plata" (Argentina, Uruguay).

¿Qué pasa hoy con el idioma de nuestros escritores? ¿Cuánto ha influido el hecho de que la pantalla de la computadora ha reemplazado prácticamente al papel, de que, a pesar de seguir enseñándose en la escuela y usándose en ciertos documentos, la escritura a mano se ha vuelto casi impracticable; cuando la correspondencia y los diarios manuscritos que constituían un género literario aparte ya no existen para ser atesorados por coleccionistas, grafólogos, bibliotecas y museos? ¿Cómo se traduce el léxico de los estereotipos, de las siglas y de los apócopeos en la escritura? ¿Cómo ha cambiado- si es que cambió esencialmente- el estilo mismo por estas razones ligadas a las nuevas formas de comunicación de la tecnología, donde surge también un inglés españolizado, con palabras como resetear, tuitear, escanear (que serán aprobadas a partir de 2014 por la Real Academia Española)?

En lo literario vemos cómo se han ido muriendo las frases largas y elaboradas a favor de un minimalismo formal, de oraciones cortas, directas y, en el caso de la ficción, en textos donde los propios editores piden abundantes diálogos que faciliten la lectura.

¿Escribimos como hablamos y hablamos como escribimos? "La lengua es su uso", aseveró Silvio Martín, Director de Lingüística de la Facultad de Filosofía y Letras de la UBA.

¿Cómo se ha modificado el idioma de los argentinos de hoy, teniendo en cuenta que el público lee mucho menos, porque tiene menos tiempo, porque la vida tiene otro ritmo y porque su concentración ya no puede enfocarse durante lapsos muy largos en las páginas de un libro?

Claro que el fenómeno es mundial en cuanto a lo que implica la influencia del lenguaje digital en el vocabulario de la gente y de los que escriben.

Volviendo a la Argentina, una encuesta realizada este año por Targe Group Index (y publicada por el diario La Nación) entre más de 10.000 argentinos, entre 12 y 75 años, demostró que sólo una de cada diez personas lee y que las mujeres son más aficionadas a la lectura que los hombres. Pareciera ser -según la encuesta de TDI- que el 12% de las mujeres lee en forma habitual, contra el 9% de los hombres.

Ya conocemos el divulgado dato de que los chicos leen entre 0,89 y 1,3 libro por año, mientras que en Brasil la cifra asciende a 3,3 libros y en México a 10. Los jóvenes leen cada vez menos y los que compran libros es porque en los colegios se lo piden. Además, hay otro dato alarmante dado a conocer por un estudio de la asociación Proyecto Educar 2050 y que dice que un 52% de nuestros alumnos adolescentes no comprende lo que lee. La gravedad de esta situación nos remite a aquella frase de Boileau: "Lee y conducirás, no leas y serás conducido". En cuanto a los adultos, el Ministerio de Educación de la Nación afirmó que el 71% de los argentinos adultos lee al menos dos libros por año, pero que aumentó la cantidad de gente que lee de la pantalla de su computadora.

Disponible en <http://www.lagaceta.com.ar/nota/516158/idioma-argentinos.html?origen=mlt> Acceso el 10 mar. 2014. (Fragmento)

Questão 29

Analice cada una de las afirmaciones sobre el texto y marque **V** para las que considere **verdaderas** y **F** para las **falsas**.

- () Borges en su libro *El idioma de los argentinos* defiende el lenguaje culto, empleado por los escritores como forma de describir el cotidiano.
- () En el texto se emplea el término español para designar el idioma libre de rasgos dialectales latinoamericanos.
- () Se infiere que, según la autora, hubo un cambio en los hábitos de lectura y lenguaje de la gente.
- () De acuerdo con Borges, la escritura y el habla de generaciones anteriores no tenían sincronía, sino que reflejaban el alejamiento entre esas dos habilidades de lengua.
- () Se infiere que Borges defendía en empleo de la variedad de español original de Argentina y criticaba aquellos que la trataban con negligencia.

- A) F V V F V.
- B) V V F V F.
- C) F F V F V.
- D) V F V F V.

Questão 30

Lea la oración extraída del texto y conteste la pregunta.
Los jóvenes leen cada vez menos y los que compran libros es porque en los colegios se lo piden.

Los términos destacados se refieren, respectivamente, a

- A) comprar libros y jóvenes.
- B) libros y jóvenes.
- C) jóvenes y libros.
- D) jóvenes y comprar libros.

Questão 31

Observe las estructuras extraídas del texto.

Cuando, en 1928, Borges publicara *El idioma de los argentinos* no existía la televisión, ni Internet, ni el correo electrónico, ni la telefonía móvil, ni el lenguaje digital, ni los e-books, ni las tabletas, ni la globalización, ni tantas otras cosas que significarían páginas y páginas de enumeraciones.

Pareciera ser -según la encuesta de TDI- que el 12% de las mujeres lee en forma habitual, contra el 9% de los hombres.

Respecto al empleo de las formas destacadas, **ES CORRECTO** afirmar que "publicara" y "pareciera" pueden sustituirse por

- A) había publicado y había parecido, respectivamente, sin provocar alteraciones semánticas y/o gramaticales.
- B) publicase y había parecido, respectivamente, sin provocar alteraciones semánticas y/o gramaticales.
- C) publicó y parecería, respectivamente, sin provocar alteraciones semánticas y/o gramaticales.
- D) había publicado y parecía, respectivamente, sin provocar alteraciones semánticas y/o gramaticales.

Questão 32

Lea la frase extraída del texto a continuación.

“Eran épocas en las cuales la gente todavía leía libros de literatura, hablaba con un lenguaje más o menos cuidado, existían las tertulias y las charlas de café tenían otro carácter, donde la mujer hacía su aparición -pero no demasiado- sobre todo en ciertos ámbitos artísticos o intelectuales.”

Sin que se produzcan cambios semánticos y/o gramaticales, el término subrayado puede ser sustituido por

- A) Sin embargo.
- B) Aún.
- C) Aun.
- D) Si bien.

Lea el texto y conteste las preguntas de 33 a 35.

Botero: volumen y color

Cuando la historia hable de Fernando Botero dirá que fue el hombre que triunfó en un siglo que no era el suyo, ya que la característica más evidente de su trabajo fue el volumen, que muchos pintores del siglo XX despreciaron. Y sin embargo Botero creó un nuevo universo, de carácter universal, añadiendo una nueva dimensión, casi escultórica, a la pintura. Ha llevado el volumen al paroxismo y la pintura vuelve a tener carácter tridimensional.

El volumen de cada una de la obras del artista eternamente colombiano, que se difumina con la distancia, nunca fue desproporcionado, sino el símbolo de la armonía y sensualidad y, ante todo, el estudio detallado de las proporciones y de muchos siglos y de grandes maestros de la historia.

El suyo es el universo de los benditos, de los felices llenos de misterio. Cada cuadro se parece una escena extraída de la misma pieza de teatro con trasfondo en su Medellín natal. El suyo es un microcosmo, saturado de color y de formas, con una comprensión teatral de la realidad y lleno de una poesía afín a la del mundo de Marcel Proust, un tiempo que existe en la memoria, en la nostalgia más profunda. Y esas formas amplias corresponden a grande campos de color.

Carrillo de Albornoz, Cristina. Botero: volumen y color. *En Descubre el Arte*. Año I, número 5, Arlanza Ediciones. Madrid, 1999. (Fragmento).

Questão 33

Relacione el tiempo de los verbos destacados con la explicación de uso en los contextos en que aparecen.

COLUMNA I

1. Cuando la historia hable de Fernando Botero, dirá que fue el hombre que triunfó en un siglo que no era el suyo.
2. Y sin embargo Botero creó un nuevo universo.
3. El volumen de cada una de la obras del artista eternamente colombiano, que se difumina con la distancia, nunca fue desproporcionado.
4. Ha llevado el volumen al paroxismo y la pintura vuelve a tener carácter tridimensional.

COLUMNA II

- () Se usa para expresar acciones pasadas, dentro de un tiempo no terminado, que guarda relación con el tiempo presente.
- () Se usa para expresar acciones pasadas terminadas, concluidas, que no se extienden hasta el presente.
- () Asociado a un adverbio de tiempo, se usa para expresar la frecuencia de ocurrencia de una acción pasada terminada.
- () Se usa para expresar una acción futura, posterior a lo dicho en la oración principal.

Señale la alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**

- A) 3 1 4 2.
- B) 4 2 3 1.
- C) 3 4 1 2.
- D) 4 3 2 1.

Questão 34

En el contexto en que está insertada la frase “Ha llevado el volumen al paroxismo y la pintura vuelve a tener carácter tridimensional”, el término subrayado indica

- A) exacerbación de algo.
- B) obsesión enfermiza.
- C) agravamiento de lo ya existente.
- D) relectura de tradiciones pasadas.

Questão 35

Fíjese en los dos términos extraídos del texto: distancia; nostalgia.

Respecto a los esquemas léxicos acentuales, **ES CORRECTO** afirmar que:

- A) son distintos puesto que el primero termina en diptongo decreciente y el segundo, en hiato.
- B) son distintos puesto que el primero termina en diptongo creciente y el segundo, en diptongo decreciente.
- C) son semejantes puesto que ambos terminan en diptongo creciente.
- D) son distintos puesto que el primero termina en hiato y el segundo, en diptongo creciente.

Lea el texto y conteste las preguntas de **36** a **40**.

Los restaurantes de menú (Fragmentos)

Lo de estar currando y salir a comer es todo un ritual. A eso de las dos empiezas a notar que estás de mala leche. Cada vez más. Y no sé lo que pasa, pero hay una ley no escrita en las oficinas que a las dos, dos y cuarto, cuando vas a comer, se gira curro. Que dices: ¿no se puede girar a la luna? No, tiene que ser a las dos y cuarto. Que te viene la secretaria: “Me tienes que traer la fotocopia de la cartilla de la Seguridad Social o no hay nómina, ¿eh?” Y tú le sueltas: (con voz de monstruo) “¡Déjame en paz, tengo hambreeeee!” No te la comes porque no te dan bastante las comisuras. Y al jefe también. Bueno, yo no porque soy mi propio jefe, me autocomería y desaparecería.

Siempre hay un listo que dice: “Conozco un sitio aquí al lado que se come de menú, pero bien.” Analicemos la frase: “de menú, pero bien”. Dos conceptos contradictorios, como “Inteligencia militar”, según el maestro Groucho.

Hay muchas maneras de distinguir un restaurante de menú. De entrada, se le reconoce por su decoración tradicional. O sea: barra de aluminio, luz fluorescente, máquina atrapamoscas que las quema y vitrina con tapas. Eso sí, las tapas de las vitrinas son como los cachorros de las tiendas de animales, que te ven por el cristal y se ponen contentas. La ensaladilla rusa se pone a hacer cabriolas para que la elijas a ella, los mejillones aplauden...

[...]

Si todavía tienes dudas de si has estado en un restaurante de menú, hay una prueba infalible. Vuelves al curro, entras en el ascensor y, de repente, se crea un halo de energía aceitosa que te envuelve. Tú, como estás dentro del aceite, no lo notas, pero los demás... Entonces te das cuenta de que en las distancias cortas es cuando un restaurante se la juega. Te huelen y te preguntan: “¿Qué, Paco Rabanne?” Digo: “No, Casa Paco, 8 euros con postre y café. Está aquí al lado y es muy bueno.”

Buenafuente, Andreu. Los restaurantes de menú (153-155). En: *Como Iba diciendo. Los monólogos de Antena 3*. Editora Planeta, Barcelona, 2007. (Fragmento)

Questão 36

El tema central del primer párrafo del texto es

- A) la dificultad de seguir trabajando cuando todos quieren salir a comer.
- B) la costumbre de complicarse el trabajo en el momento de salir a comer.
- C) las respuestas comunes en el trabajo cuando se quiere salir a comer.
- D) la dificultad de concentrarse en el trabajo en el momento de salir a comer.

Questão 37

Analice la frase extraída del texto: “Bueno, yo no porque soy mi propio jefe, me autocomería y desaparecería.” En ella, el uso de los verbos en condicional se justifican porque:

- A) indica tiempo futuro desde el pasado.
- B) indica cortesía
- C) indica hipótesis no real en el presente y futuro.
- D) Indica probabilidad en pasado.

Questão 38

El conector “pero” en la oración “Conozco un sitio aquí al lado que se come de menú, pero bien” introduce una

- A) duda, equivale a tal vez.
- B) adición, equivale a además de.
- C) conclusión, equivale a en suma.
- D) contradicción, equivale a no obstante.

Questão 39

Observe la cita a continuación extraída del texto.

“Hay muchas maneras de distinguir un restaurante de menú. De entrada, se le reconoce por su decoración tradicional.”

Sobre su estructura sintáctica, **ES INCORRECTO** afirmar que

- A) el pronombre *le* en “se *le* reconoce” es un complemento argumental regido por reconocer.
- B) La oración “se le reconoce por su decoración tradicional” es um ejemplo de pasiva refleja.
- C) el verbo haber en “Hay muchas maneras de distinguir un restaurante de menú” tiene valor impersonal en una oración impersonal. sugiro colocar somente ' tiene valor impersonal
- D) el sintagma nominal que acompaña el verbo haber en “Hay muchas maneras de distinguir un restaurante de menú” desempeña función de objeto directo.

Questão 40

La expresión *se la juega* en “Entonces te das cuenta de que en las distancias cortas es cuando un restaurante *se la juega*”, ampliamente empleada en español coloquial, significa

- A) Comprometerse
- B) Arriesgarse
- C) Entregarse
- D) Equivocarse

Questão 41

Entre las variedades de habla del español es común vacilaciones de género en los nombres, sobre todo los de una sola terminación, esto es, sin variantes en –a. Dichas variaciones pueden darse por razones geográficas o sociales, siendo más o menos admitidas.

De las opciones abajo, la pareja de variación que no se admite es

- A) el leche y la leche.
- B) el calor y la calor.
- C) el mar y la mar.
- D) el tilde y la tilde

Questão 42

Analice los fragmentos de dos canciones a continuación:

1) “Eu gosto de você E gosto de ficar com você Seu riso é tão feliz comigo Meu melhor amigo é o seu amor” Disponível en < http://letras.mus.br/tribalistas/64148/ > Acceso el 13 mar. 2014	2) “Pues tu me gustas de hace tiempo y mucho tiempo atrás. Me gustas mucho, me gustas mucho tú Tarde o temprano seré tuyo y mío tú serás” Disponível en < http://www.musica.com/letras.asp?letra=804318 > Acceso el 13 mar. 2014
--	--

Respecto a las estructuras sintácticas de las oraciones con el verbo gostar/gustar, **ES CORRECTO** afirmar que:

- A) Solo en 1 el sujeto concuerda con el verbo.
- B) En 1 el sujeto es *Eu*, en 2 el sujeto es *Me*.
- C) Solo en 2 se admite un verbo en infinitivo como sujeto.
- D) La función sintáctica de *você* en 1 y *tú* en 2 es la misma.

Analice el texto que acompaña una viñeta que se publicó en internet y conteste las preguntas **43** y **44**



Disponível en < <http://www.desmotivaciones.mx/newest/te-duele-el-alma-81981.html>>
Acceso en 14 mar. 2014.

Questão 43

Desde el advenimiento de Internet, en virtud de su capacidad de adhesión, muchos usos recurrentes del lenguaje oral alejados de la norma gramatical se han puesto de manifiesto.

En la viñeta, se puede comprender como una manifestación de dichos usos

- A) el uso del artículo definido masculino antepuesto al sustantivo femenino alma.
- B) el uso de un pronombre personal átono en inicio de sentencia.
- C) el empleo de un complemento indirecto regido por doler en ambas oraciones en las que aparece.
- D) el empleo de un pronombre de complemento directo masculino regido por curar como sustituto del sustantivo femenino alma.

Questão 44

Observe la frase extraída de la viñeta: “Te duele el alma”.

Al cambiar el número del sujeto de doler, se obtiene:

- A) Te duelen los almas
- B) Te duelen las almas
- C) Nos duelen el alma
- D) Os duelen el alma

Lea el texto y conteste las preguntas de 45 a 48.

Divertido origen de la palabra squenun

En nuestro amplio y pintoresco idioma porteño se ha puesto de moda la palabra “squenun”.

¿Qué virtud misteriosa revela dicha palabra? ¿Sinónimo de qué cualidades psicológicas es el mencionado adjetivo? Helo aquí:

En el puro idioma del Dante, cuando se dice “squena dritta” se expresa lo siguiente: Espalda derecha o recta, es decir, que a la persona a quien se hace el homenaje de esta poética frase se le dice que tiene la espalda derecha; más ampliamente, que sus espaldas no están agobiadas por trabajo alguno sino que se mantienen tiasas debido a una laudable y persistente voluntad de no hacer nada; más sintéticamente, la expresión “squena dritta” se aplica a todos los individuos holgazanes, tranquilamente holgazanes.

Nosotros, es decir el pueblo, ha asimilado la clasificación, pero encontrándola excesivamente larga, la redujo a la clara, resonante y breve palabra de “squenun”.

El “un” final, es onomatopéyico, redondea la palabra de modo sonoro, le da categoría de adjetivo definitivo, y el modo grave “squena dritta” se convierte en esta antítesis, en un jovial “squenun”, que expresando la misma haraganería la endulza de jovialidad particular. En la bella península itálica, la frase “squena dritta” la utilizan los padres de familia cuando se dirigen a sus párvulos, en quienes descubren una incipiente tendencia a la vagancia, es decir, la palabra se aplica a menores de edad que oscilan entre los catorce y diecisiete años.

En nuestro país, en nuestra ciudad mejor dicho, la palabra “squenun” se aplica a los poltrones mayores de edad, pero sin tendencia a ser compadritos, es decir, tiene su exacta aplicación cuando se refiere a un filósofo de azotea, a uno de esos perdularios grandotes, estoicos, que arrastran las alpargatas para ir al almacén a comprar un atado de cigarrillos, y vuelven luego a su casa para subir a la azotea donde se quedarán tomando baños de sol hasta la hora de almorzar, indiferentes a los rezongos del “viejo”, un viejo que siempre está podando la viña casera y que gasta sombrero negro, grasiento como el eje de un carro.

Disponible en <<http://biblioteca.derechoaleer.org/biblioteca/roberto-artl/aguafuertes-portenas/divertido-origen-de-la-palabra-squenun.html>> Acceso el 14 mar. 2014. (Fragmento)

Questão 45

Los términos “squena dritta” y “squenun”, según el texto, tienen significados semejantes, pero contextos de uso diferentes.

Sobre esta diferencia **ES CORRECTO** afirmar que:

- A) En Italia se usa el primero para adolescentes. El segundo, en Argentina para adultos.
- B) En Italia no se interpreta el término “squena dritta” como algo despectivo. En Argentina, se considera “squenun” como un adjetivo despreciativo.
- C) El adjetivo italiano es empleado exclusivamente por el padre, mientras que en Argentina es usado por las madres.
- D) El adjetivo italiano expresa vagancia y el argentino expresa diligencia.

Questão 46

Lea el fragmento extraído del texto, fijándose en el elemento destacado.

“¿Qué virtud misteriosa revela dicha palabra? ¿Sinónimo de qué cualidades psicológicas es el mencionado adjetivo? Helo aquí”

El significado del término destacado en el contexto en que está insertado se asemeja a

- A) teorizo a seguir.
- B) divago aquí.
- C) questiono aquí.
- D) aquí está a explicação.

Questão 47

Lea la sentencia extraída del texto, fijándose en el término destacado.

“En nuestro amplio y pintoresco idioma porteño se ha puesto de moda la palabra “squenun”.”

Respecto al carácter de la transformación que el verbo de cambio *ponerse* expresa, **ES CORRECTO** afirmar que

- A) indica que el cambio ha sido impuesto.
- B) indica cambio pasajero.
- C) Indica cambio ideológico.
- D) Indica cambio permanente.

Questão 48

Em el fragmento “El “un” final, es onomatopéyico, redondea la palabra de modo sonoro, le da categoría de adjetivo definitivo, y el modo grave “squena dritta” se convierte en esta antítesis, en un jovial “squenun”, que expresando la misma haraganería la endulza de jovialidad particular”, el término destacado se equivale a

- A) Miedo al trabajo.
- B) Adición al trabajo.
- C) Desinterés por el trabajo.
- D) Curiosidad por el trabajo.

Questão 49

Lea la cita a continuación.

Señalábamos como constante del español coloquial la ausencia de fuertes ataduras sintácticas en la relación de enunciados, lo que no significa ausencia de conexión entre estos. La citada conexión y, por tanto, cohesión del discurso coloquial se logra mediante otros recursos.

BRIZ, Antonio. **El español coloquial**: situación y uso. Madrid: Arco Libros, 1998.

Relacione los recursos de conexión y cohesión del discurso, a nivel morfológico, utilizados en español coloquial con sus respectivas definiciones, según Briz.

COLUMNA I

1. Conectores pragmáticos.
2. Intensificadores.
3. Atenuantes.
4. Deícticos.
5. Relaciones temporales y aspectuales.

COLUMNA II

- () Uso de pronombres personales de 1ª y 2ª persona que destacan el carácter egocéntrico del discurso coloquial.
- () Fórmulas que unen semántica y pragmáticamente distintos momentos de enunciación.
- () Neutralizaciones temporales y modales que se producen en el plano formal y semántico y, algunas veces, en el pragmático.
- () Estrategias retóricas de dar a entender más de lo que efectivamente se ha dicho.
- () Estrategia para quitar fuerza ilocutiva de una acción o fuerza significativa de una palabra.

Señale la alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**.

- A) 5 3 1 2 4.
- B) 4 1 5 3 2.
- C) 3 2 1 4 5.
- D) 4 1 5 2 3.

Questão 50

De acuerdo con Reyes (1995:8) "Citar es reproducir otro discurso, o un aspecto o parte de otro discurso, en el propio". En esta perspectiva, las gramáticas suelen distinguir tres mecanismos de cita: el discurso directo, el discurso indirecto y el discurso indirecto libre.

REYES, G. Los Procedimientos de cita: el estilo directo y el estilo indirecto. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 1995.

De acuerdo con la argumentación desarrollada por la autora, analice las siguientes afirmativas sobre la estructura sintáctica del estilo indirecto y señale la opción **INCORRECTA**.

- A) La cita indirecta funciona como objeto directo del verbo que la introduce.
- B) La distinción entre cita y marco se da a través de la entonación o pausa, representadas por comillas o guiones.
- C) El estilo indirecto se refiere siempre a enunciados verbales y por eso se puede suponer la correspondiente cita directa.
- D) Las interrogativas indirectas parciales van introducidas por un pronombre interrogativo precedido o no por que.

Questão 51

De acuerdo con Moreno de Alba (1993:104)

(...) el español en general, a pesar de conservar una notable unidad en lo esencial, esto es en fonología y gramática, manifiesta heterogeneidad en lo que respecta a la fonética y, quizás más peligroso en lo tocante a las dificultades de intercomunicación, al vocabulario, especialmente en lo que tiene que ver con el léxico especializado.

MORENO DE ALBA, J. **El español en América**. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

Con base en el libro de Moreno Alba, en lo que respecta al español en América, **ES INCORRECTO** afirmar que

- A) El español en América está más abierto a los neologismos que el español de España.
- B) Se considera el uso de "ustedes" por "vosotros" un rasgo propio de toda América.
- C) Hay ausencia de uniformidad en la pronunciación y en la entonación.
- D) La distinción entre /z/ y /s/ es común en toda región hispanohablante.

Questão 52

Afirma Vaquero Ramírez, en el libro *El español de América I. Pronunciación*: “el vocalismo del español de América está acorde con el sistema fonológico de la lengua española, que se representa por el triángulo articulatorio ofrecido por Quilis”. No obstante, algunos fenómenos fonéticos son característicos del dialectismo vocálico de hispanoamérica.

VAQUERO DE RAMÍREZ, M. *El español de América I. Pronunciación*. Madrid: Arco Libros, 1996.

Respecto al dialectismo vocálico hispanoamericano, **ES INCORRECTO** afirmar que:

- A) La supresión de diptongos es un fenómeno de gran extensión.
- B) Hay un debilitamiento extremo de las vocales, hasta su supresión en hablas, por ejemplo, de la altiplanicie mexicana.
- C) El cambio de timbre de vocales átonas y tónicas es una vacilación de pequeña extensión y característica de los registros culto.
- D) Hay una tendencia a la supresión de vocales contiguas en hiato en registro más vulgares.

Questão 53

Lea la cita de Lope Blanch (apud Moreno de Alba 1993:196) y conteste la pregunta.

el campo más investigado de la lingüística hispanoamericana es, desde hace muchos años, el lexicográfico. Además de los numerosos vocabularios de palabras indígenas, existen incontables investigaciones en las que se registran, de manera más o menos sistemática, las peculiaridades léxicas del español de América.

MORENO DE ALBA, J. *El español en América*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

Según Moreno de Alba (1993:197) para un estudio sobre las peculiaridades léxicas del español americano es necesario delimitar la extensión del fenómeno denominado americanismo léxico.

Se consideran americanismos léxicos, según Moreno Alma, **EXCEPTO**:

- A) voces indígenas incorporadas con firmeza al español general o regional.
- B) vocablos españoles que tienen en América acepciones y usos semejantes a los peninsulares.
- C) cultismos, anglicismos y africanismos que forman parte del léxico americano común.
- D) arcaísmos, marinerismos y regionalismos de origen hispánico y desconocidos en España.

Questão 54

Lea la cita de Sánchez (1992:338) sobre la metodología comunicativa en la enseñanza de una lengua.

Una de las primeras incógnitas que debe despejar un método comunicativo es tratar de definir en términos operativos en qué consiste la utilización de la lengua que se enseña como "instrumento de comunicación". Los estudios lingüísticos de la presente década han cifrado buena parte de los esfuerzos precisamente en esta tarea. En términos generales, el profesor o el lingüista que se cuida de elaborar materiales para la enseñanza, sabe que la comunicación mediante un idioma es un proceso de gran complejidad en el que participan incluso elementos no lingüísticos (de ahí la importancia de la sociolingüística, psicolingüística, pedagogía). La comunicación lingüística, además, se vale de todos los elementos y componentes lingüísticos (fonología, morfología, sintaxis, ortografía, semántica, léxico...), incluyendo también, claro está, el sistema lingüístico en cuanto que es un "código lógico" (en buena parte equiparable a la gramática).

SÁNCHEZ, A. Historia de la enseñanza de español como lengua extranjera. Madrid: SGEL, 1992.

Según Sánchez, son características del proceso comunicativo, **EXCEPTO**

- A) En la comunicación mediante el lenguaje tratamos siempre de "decir algo a alguien", sea oralmente o por escrito, enfatizando el contenido.
- B) El proceso comunicativo no es un proceso aislado sino que forma parte de un contexto o situación que facilitan la comprensión de los mensajes intercambiados a través de los elementos extralingüísticos que lo distinguen.
- C) Los procesos comunicativos se suelen iniciar sin motivaciones reales y a medida que se desarrolla la conversación se genera el interés que hace con que perdure el intercambio de mensajes.
- D) El proceso comunicativo es posible porque los interlocutores se atienen al código de señales o signos preestablecidos. Ese código recibe genéricamente el nombre de *gramática*.

En base al libro de Baralo, "La adquisición del español como lengua extranjera", conteste las preguntas de **55** a **57**.

Questão 55

De acuerdo con los principios del análisis contrastivo expuestos en el libro de Baralo *La adquisición del español como lengua extranjera* (2004:35), los errores de la interlengua resultan de la interferencia de los hábitos de la lengua materna, es decir, de la transferencia de sus estructuras y peculiaridades a la lengua meta.

Según el Análisis de Errores, modelo de investigación de adquisición basado en la lingüística chomskiana y en las teorías cognitivas y mentalistas de aprendizaje, el presupuesto teórico del que parte el análisis contrastivo es falso puesto que

- A) ignora la existencia de subsistemas más abstractos, como la gramática, en los errores analizados.
- B) hay errores que no tienen como causa la transferencia de hábitos de lengua materna a lengua meta.
- C) compara las estructuras semejantes y desconsidera las estructuras distintas en la identificación de los errores.
- D) atribuye al nivel fónico un peso más elevado que a los niveles morfológicos, sintácticos y léxico a la hora de analizar la transferencia.

Questão 56

Analice cada una de las afirmaciones sobre la importancia de las teorías de adquisición, según Barolo (1999), en la enseñanza de una lengua extranjera. Señale con **V** las **verdaderas** y con **F** las **falsas**

- () Las teorías de adquisición contribuyen para a comprensión del funcionamiento de las distintas metodologías y técnicas de enseñanza.
- () Las teorías de adquisición descartan cualquier tipo de aportación de los alumnos, evitando abordajes basadas en creencias.
- () Las teorías de adquisición contribuyen a identificar los objetivos de la enseñanza de un lengua.
- () Las teorías de la adquisición contribuyen para el desarrollo de nuevas metodologías plasmadas en el enfoque comunicativo.

Señale la secuencia que representa la alternativa **CORRECTA**.

- A) F V V F.
- B) V V F V.
- C) V F V V.
- D) F V F F.

Questão 57

De acuerdo con Baralo (1999:55), "Una teoría general de la adquisición de lenguas extranjeras tiene que ser capaz de explicar el proceso de adquisición de todas los aprendientes, con sus variantes personales en una variedad de contextos."

BARALO, M. (1999). La adquisición del español como lengua extranjera - Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Madrid: Arco Libros, S.L.

Dentro de esa perspectiva, la autora presenta dos enfoques para postular una teoría del aprendizaje: el enfoque deductivo y el enfoque inductivo.

Analice las afirmativas sobre cómo se desarrolla el enfoque inductivo y señale la **INCORRECTA**.

- A) La hipótesis que se puede comprobar se deriva de una teoría.
- B) Selecciona un fenómeno para la investigación.
- C) Recoge los datos del fenómeno y busca modelos sistemáticos.
- D) La descripción del fenómeno se obtiene a través de reglas de modelos significativos.

Questão 58

Ameida Filho (apud Salinas 2005:56) afirma que "a familiarização dessas línguas (português e espanhol) indica que o ensino deve se basear em uma progressão de conteúdos de processo mais ágil para possibilitar experiências de uso comunicativo". No obstante, Salinas (2005), critica el uso de una metodología exclusivamente comunicativa en la enseñanza de español a estudiantes brasileños.

SALINAS. A. Ensino de espanhol para brasileiros: destacar uso ou forma? (2005). In: SEDYCIAS, J. (Org.). O ensino do espanhol no Brasil. São Paulo: Parábola.

De acuerdo con el artículo citado, según Salinas (2005), la aplicación de una metodología exclusivamente comunicativa en la enseñanza de español a estudiantes brasileños, puede culminar en los siguientes problemas, **EXCEPTO**:

- A) producción de formas gramaticales y fonológicas que se distancian de la norma.
- B) fosilización de la interlengua.
- C) empleo de la lengua materna con algunos trazos de la lengua meta.
- D) priorización de estructuras de coloquiales en la lengua meta.

Questão 59

Como resalta Alcaraz (2005:195),

A proximidade entre o português e o espanhol é um fato que dispensa argumentos. A constatação, no entanto, não implica, *per se*, facilidade para aprender uma dessas línguas a partir da outra; a voz de alerta tem cabimento de maneira especial quando se fala de uma aprendizagem acurada.

ALCARAZ, R.C: Do português ao espanhol: os prós e os contas da proximidade (2005). In SEDYCIAS, J. (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil*. São Paulo: Parábola.

En base al artículo citado, respecto a las desventajas de dicha proximidad en la enseñanza de español a lusohablantes, **ES INCORRECTO** afirmar que:

- A) hay una mayor probabilidad de interferencias de elementos de la lengua materna en la lengua meta, si comparada con hablantes de lenguas menos afines.
- B) se producen conocimientos menos sólidos basados en una supuesta facilidad.
- C) se posibilita una fosilización que impide que se progrese hacia un mayor control de la lengua meta.
- D) disminuye la capacidad de comprensión escrita en virtud de la creencia en un supuesto dominio del léxico.

Questão 60

De acuerdo con Fernández (2005:172) “Es bastante normal que los brasileños aprendices de español –e incluso muchos profesores– tengan dificultades en aprender los llamados verbos de cambio”.

Fernández, I.G.M.E. Cómo llegar a ser capaz de explicar que la rana se convirtió en un príncipe sin volverse loco y sin ponerse nervioso, o los verbos de cambio en la clase de E.L.E. (2005). In SEDYCIAS, J. (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil*. São Paulo: Parábola.

Lea las afirmativas sobre las razones de dicha dificultad y señale **V** para las **verdaderas** y **F** para las **falsas**.

- () En portugués, en ocasiones, un único verbo de cambio puede indicar varios procesos.
- () En español, verbos de cambio no suelen diferenciarse según el contexto de uso.
- () No hay una correspondencia biunívoca entre los verbos de cambio españoles y portugueses.
- () En español no hay solo un verbo capaz de expresar los cambios que sufre el sujeto.

Elija la alternativa que presenta la secuencia **CORRECTA**.

- A) F F V V.
- B) V V F F.
- C) F V V F.
- D) V F V V.

Questão 61

Lea la cita extraída de las Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, y conteste la pregunta.

“De resto, não tem sentido nem que um falante renuncie à sua identidade, representada pelo seu modo de falar e por tudo o que isso implica, nem que o considere único ou o melhor. A homogeneidade é uma construção que tem na sua base um gesto de política lingüística, uma ideologia que leva à exclusão. Afirma Bugel (2000): “*Seguir adelante con una visión de la enseñanza de español como una empresa libre de influencias culturales y políticas puede tener graves consecuencias*”. E conclui: “*Para asegurar el éxito de las clases de ELE en el caso de Brasil, estas cuestiones deberían repensarse.*”

Disponibile en < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf> Acceso el 06 mar. 2014.

Respecto a la consideración que se hace sobre la enseñanza del español considerado estándar, **ES INCORRECTO** afirmar que

- A) el rechazo a temas políticos y culturales en la enseñanza de español es una forma errónea de buscar la igualdad entre las distintas variedades de la lengua.
- B) el empleo de una variedad de español considerada estándar no expresa las especificidades de las sociedades hispanohablantes.
- C) el carácter mercantil de la enseñanza de ELE en Brasil hace con que se considere la variante sudamericana la más adecuada.
- D) la consideración de una variedad como la más pura o mejor revele como aspectos sociales, políticos y económicos influyen en la enseñanza de ELE.

Questão 62

Segundo as Orientações curriculares, devido à existência de conflitos de objetivos no que se refere ao ensino de língua estrangeira nos cursos regulares no Brasil, faz-se necessária uma discussão sobre os mesmos.

Com base no documento citado anteriormente, analise as afirmativas sobre os objetivos do ensino de língua estrangeira no Brasil e marque **V** para as **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () Enforçar o conteúdo e enfatizar os objetivos linguísticos e instrumentais da língua, tendo como fim a comunicação.
- () Fomentar o conhecimento de formas heterogêneas de linguagens para além daquelas oriundas da comunidade linguística de origem.
- () Demonstrar a existência de múltiplas formas de organização, categorização e expressão da experiência humana através da linguagem.
- () Reforçar os conteúdos aprendidos pelos estudantes em cursos de livres como forma de motivar o aprendizado.
- () Fazer com que aluno tenha sensibilidade lingüística para refletir sobre as características da língua estrangeira em relação à sua língua materna.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V F.
- B) F V V F V.
- C) V F V F V.
- D) V F F V F.

Questão 63

Segundo as *Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias*, a linguagem na comunicação mediada pelo computador oferece exemplos de novos usos de linguagem que devem ser considerados na prática do ensino de espanhol ou de qualquer outra língua.

Relacione os principais conceitos envolvidos na recontextualização do conceito de linguagem, que nasce a partir da entrada desses novos usos.

- | | | |
|---------------------|-----|---|
| 1. Letramento. | () | Conexão estabelecida entre páginas web aparentemente não sequenciais, realizadas por meio de um <i>link</i> sobre o qual se clica, e conduz o leitor a uma nova página elegida por ele. |
| 2. Multimodalidade. | | |
| 3. Hipertexto. | | |
| 4. Multiletramento. | () | Presente nas páginas web, é uma interrelação de imagens, sons e texto escrito alfabético, que possibilita trajetos diferentes de leitura e aquisição parcial e seletiva da informação. |
| | () | Conceito utilizado na compreensão da complexidade dos novos e complexos usos da linguagem desenvolvidos pelas novas comunidades de prática. |
| | () | Está ligado a modos culturais de usar a linguagem e corrobora com a proposta de inclusão digital e social e possibilita o desenvolvimento do senso de cidadania. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 4 2 1.
- B) 2 3 1 4.
- C) 3 2 4 1.
- D) 4 3 1 2.

Questão 64

Según Silva (2005:188), “Corresponde a la práctica de la teoría conducir a una forma innovadora de presentar el material didáctico, y proponer estrategias del llamado aprendizaje 'significativo'”. En esta perspectiva, se propone la lectura como punto de partida para lograr el objetivo propuesto.

SILVA, L.M.P. La enseñanza de español para brasileños: elaboración de material didáctico (2005). In: SEDYCIAS, J. (Org.). *O ensino do espanhol no Brasil*. São Paulo: Parábola.

Sobre las razones para la lectura como estrategia inicial hacia un aprendizaje significativo es **INCORRECTO** afirmar

- A) A través de la lectura el alumno tiene contacto directo con la nueva lengua y cultura.
- B) A partir de la lectura se puede trabajar las demás habilidades de la lengua.
- C) La práctica de la lectura atenúa las transferencias ya que está ajena a los conocimientos de la lengua materna.
- D) La práctica de la lectura posibilita la reflexión sobre lo nuevo y lo que ya se sabía.

Questão 65

De acuerdo con el Marco común europeo de referencia para las lenguas,

el término «texto» se utiliza para referirse a cualquier fragmento de lengua, ya sea un enunciado o una pieza escrita, que los usuarios o alumnos reciben, producen o intercambian. Por tanto, no puede haber un acto de comunicación por medio de la lengua sin un texto; las actividades y los procesos se analizan y se clasifican en función de la relación existente entre, por un lado, el usuario o alumno, y cualquier interlocutor o interlocutores, y, por otro lado, el texto, ya sea visto como un producto acabado, como un artefacto, como un objetivo o como un producto en proceso de elaboración.

CONSEJO DE EUROPA. **Marco común europeo de referencia para las lenguas**: aprendizaje, enseñanza, evaluación. Madrid: Instituto Cervantes - Ministerio de Educación Cultura y Deporte, Anaya, 2001.

Son funciones o características del texto en el proceso comunicativo, **EXCEPTO**:

- A) El texto una vez emitido o escrito, se convierte en un mensaje transmitido por un canal concreto que depende de su autor.
- B) El texto funciona como material de entrada del proceso de comprensión de una lengua.
- C) El texto escrito permite que se produzca la comunicación entre emisor y receptor siempre y cuando éstos compartan espacio y tiempo.
- D) El texto escrito, que se convertirá en mensaje, es un objeto concreto, independiente de la forma de cómo esté registrado.

Questão 66

Leia atentamente o trecho a seguir e responda as questões **66** e **67**:

“A música foi sempre uma de minhas inclinações, e, se não fosse temer o poético e acaso o patético, diria que é hoje uma das saudades. Se a tivesse aprendido, tocaria agora ou comporia, quem sabe? Não me quis dar a ela, por causa do ofício diplomático, e foi um erro. A diplomacia que exerci em minha vida era antes função decorativa que outra coisa; não fiz tratados de comércio nem de limites, não celebrei alianças de guerra; podia acomodar-me às melodias de sala ou de gabinete. Agora vivo do que ouço aos outros.”

ASSIS, Machado de. Memorial de Aires [1908]. Rio de Janeiro,. São Paulo, Porto Alegre: **W.M. Jackson** Inc., 1957. pág 128.

A partir do trecho pode-se afirmar que o narrador:

- A) Seguiu a carreira musical por inclinação pessoal, recusando a carreira diplomática, por não gostar de tratados de comércio.
- B) Tem saudades de sua carreira musical, que abandonou para seguir a carreira diplomática e celebrar alianças de guerra.
- C) Não pôde seguir a carreira de músico profissional, já que fazia tratados de comércio e celebrava alianças de guerra por ter se dedicado à diplomacia.
- D) Não seguiu a carreira musical para seguir a carreira diplomática, na qual figurava decorativamente.

Questão 67

Em relação ao *erro* citado pelo narrador é possível afirmar que

- A) o narrador chegou à conclusão, após anos de trabalho dedicado, de que toda atividade diplomática é meramente decorativa.
- B) o narrador afirma que a carreira musical é uma profissão decorativa para a sociedade.
- C) o narrador refere-se ao fato de não ter seguido sua inclinação musical em prol da carreira diplomática, que se mostrou, no seu caso particular, meramente decorativa.
- D) o narrador refere-se ao fato de ter exercido uma atividade diplomática que não deixava espaço para outras atividades de natureza artística.

Questão 68

Leia o texto a seguir:

“Um romance sobre a vida contemporânea, com traços memoráveis de uma era, só pode ser empreendido com uma simplicidade que é justamente a coisa mais rara. É preciso encontrar uma via reta. Na expressão de Stendhal, um romance é um espelho que se carrega ao longo de uma estrada. O seu espelho captava as realidades inevitáveis, o que se vê de mais explícito.”

MANN, Heinrich. Stendhal. In: STENDHAL. O Vermelho e o Negro. Tradução de Raquel Prado. São Paulo: Cosac e Naif, 2010. pág. 567.

Com relação aos estilos de época, é **CORRETO** afirmar que o excerto faz referência

- A) à visão de mundo idealizada pelo romantismo.
- B) à construção característica do romance realista.
- C) ao modelo de representação literária elaborada pelo realismo fantástico.
- D) ao modo de descrição do estilo barroco.

Questão 69

Leia atentamente o texto abaixo:

“Contra o mundo reversível e as ideias objetivadas. Cadaverizadas. O stop do pensamento que é dinâmico. O indivíduo vítima do sistema. Fonte das injustiças clássicas. Das injustiças românticas. E o esquecimento das conquistas interiores.

Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros.

O instinto Caraíba.

Morte e vida das hipóteses. Da equação eu parte do Cosmos ao axioma Cosmos parte do eu. Subsistência. Conhecimento. Antropofagia.

Contra as elites vegetais. Em comunicação com o solo.”

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. Revista de Antropofagia, número 01, maio de 1928. Disponível em: Disponível em <http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf>. Acesso em 14/03/14.

O trecho acima foi retirado do Manifesto Antropófago, feito por Oswald de Andrade para marcar a posição dos artistas modernistas em relação aos procedimentos até então adotados pelos artistas no Brasil.

A partir da leitura do trecho e considerando os conhecimentos em Literatura Brasileira é **CORRETO** afirmar que

- A) Oswald de Andrade pregava a elitização da arte brasileira, rejeitando as culturas populares, consideradas estáticas.
- B) Oswald de Andrade denunciava a carência de cultura no Brasil e a necessidade de entrar em contato com as ideias em voga na Europa.
- C) Oswald de Andrade revela seu sentimento de aprovação das elites culturais tradicionais, desde que elas fossem ligadas ao solo brasileiro.
- D) Oswald de Andrade pretende chamar a atenção para os modelos culturais prontos vindos do exterior e aceitos sem contestação em terras brasileiras.

Questão 70

Leia o texto e responda a pergunta.

"Assim é; porque já vos disse que o Brasil era a academia aonde se aprendia o bom falar, e isto baste por agora acerca dos brancos; porque temos muito que dizer dos costumes do gentio da terra. Primeiramente este gentio não tem rei a que obedeça e somente elege alguns principais, aos quais reconhecem alguma superioridade, principalmente nas coisas da guerra, porque nas outras fazem o que lhes parece melhor."

BRANDÃO, Ambrósio Fernandes. *Diálogos das Grandezas do Brasil* (1618). Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1968.

Tomando como base o trecho selecionado e os conhecimentos em História da literatura brasileira, é **CORRETO** afirmar, acerca do texto "Diálogos das Grandezas do Brasil", escrito em 1618 por Ambrósio Fernandes Brandão,

- A) que pertence ao cânone da literatura brasileira.
- B) que descreve de maneira realista o Brasil do século XVII.
- C) que mostra uma visão nacionalista sobre o Brasil.
- D) que indica a visão de mundo de um europeu do século XVII.

Questão 71

Segundo Iser (2000), "(...) De qualquer maneira, esta decisão cabe inteiramente ao leitor e assim se mostra que a própria intenção de tal texto só é alcançada quando o leitor a produz como ideação."

Tomando como referência os estudos em teoria da literatura, a frase "De qualquer maneira, esta decisão cabe inteiramente ao leitor e assim se mostra que a própria intenção de tal texto só é alcançada quando o leitor a produz como ideação" indica a corrente teórica, dentro dos estudos literários, conhecida como _____

ISER, Wolfgang et al. *A literatura e o leitor*. (org. por L. Costa Lima). 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000

Assinale a alternativa que completa a lacuna.

- A) formalismo.
- B) estética da recepção.
- C) marxismo.
- D) estruturalismo.

Leia o poema de Fernando Pessoa e responda as perguntas **72** e **73**.

Isto
Dizem que finjo ou minto
Tudo que escrevo. Não.
Eu simplesmente sinto
Com a imaginação.
Não uso o coração.

Tudo que sonho ou passo,
O que me falha ou finda,
É como que um terraço
Sobre outra coisa ainda.
Essa coisa que é linda.

Por isso escrevo em meio
Do que não está ao pé,
Livre do meu enleio,
Sério do que não é.
Sentir? Sinta quem lê!

Fernando Pessoa – In_ Quando fui outro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

Questão 72

A palavra que dá título ao poema de Fernando Pessoa, “Isto”, pertence à categoria gramatical dos pronomes demonstrativos. Assinale a alternativa em que o emprego do pronome demonstrativo e a justificativa estejam **CORRETOS**, segundo a gramática normativa.

- A) “Vendo o palavrão no quadro, a professora vociferou: ‘Quem fez isto?’” - porque o pronome se refere a algo próximo do interlocutor.
- B) “Este ano estou estudando como nunca!” - porque o pronome se refere ao tempo presente.
- C) “Isso aqui está uma bagunça!” - porque o pronome se refere a algo próximo do sujeito.
- D) “Que essa seja a última vez!” - porque o pronome se refere ao tempo presente.

Questão 73

Leve em consideração seus conhecimentos sobre a história da literatura portuguesa e a primeira estrofe do poema supracitado (“Dizem que finjo ou minto/Tudo que escrevo. Não./Eu simplesmente sinto/Com a imaginação./Não uso o coração.”).

Analise as seguintes afirmativas sobre os versos de Pessoa e assinale com **V** as **verdadeiras** e **F** as **falsas**.

- () Os versos de Fernando Pessoa professam um repúdio à ideia de que poesia é emanção pura da subjetividade.
- () Os versos de Fernando Pessoa atribuem à valorização do sentimento puro o melhor modo para a construção de um poema.
- () Os versos de Fernando Pessoa mostram repúdio à hipocrisia que é a principal característica dos poetas.
- () Os versos de Fernando Pessoa atribuem valor à imaginação consciente como ferramenta do poeta.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- A) V V F F.
- B) F V F V.
- C) V V V F.
- D) V F F V.

Leia o texto a seguir e responda as perguntas **74** e **75**.

“(…) os crimes da supercivilização são, certamente, mais atrozes que os de extrema barbárie, devido ao seu refinamento, à corrupção que fazem supor e ao grau superior de intelectualidade. Existe, dessa forma, para o romancista, todo um gênero de tragédia anônima a ser retirada dos delitos mais intelectuais que físicos, que parecem crimes menores à superficialidade das velhas sociedades materialistas, porque não fazem correr sangue e o massacre só tem lugar na ordem dos sentimentos e dos costumes...”

D'AUREVILLY, Barbey. *As Diabólicas* [1874]. Trad. Lélia Cordeiro Frota. Rio de Janeiro: Editorial Bruguera, 1971.

Questão 74

De acordo com o texto, os crimes da supercivilização seriam:

- A) Mais atrozes que os da barbárie porque incidem sobre a parte física das pessoas e têm consequências materiais;
- B) Menos intelectualizados que os da barbárie e por isso não constituem material para romancistas.
- C) Menos brutais que os crimes da barbárie porque ocorrem em civilizações mais adiantadas intelectualmente.
- D) Mais atrozes que os da barbárie porque são mais refinados e incidem sobre os sentimentos e os costumes.

Questão 75

Levando em consideração as diferenças de sentido e função atribuídas à literatura ao longo da modernidade, analise as seguintes afirmativas em relação ao texto acima, e assinale com **V** as **verdadeiras** ou **F** as **falsas**.

- () Chama-se a atenção para a possibilidade de utilização de eventos da vida comum como material privilegiado para a composição literária.
- () Os romancistas devem preferir sempre grandes heróis em detrimento de personagens baseados em figuras anônimas e eventos cotidianos.
- () A função do romance e do romancista é mostrar realizações intelectuais e artísticas de figuras que são responsáveis pelos grandes feitos.
- () O romancista que atentar para acontecimentos anônimos e personagens comuns pode extrair deles um gênero de tragédia específico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**

- A) V V F F.
- B) V F V F.
- C) V F F V.
- D) F V V F.

Questão 76

Leia o texto a seguir:

(...) os crimes da supercivilização são, **certamente**, mais atrozés que os de extrema barbárie, **devido** ao seu refinamento, à corrupção que fazem supor e ao grau superior de intelectualidade. Existe, dessa forma, para o romancista, todo um gênero de tragédia anônima a ser retirada dos delitos mais intelectuais que físicos, que parecem crimes menores à superficialidade das velhas sociedades materialistas, porque não fazem correr sangue e o massacre **só** tem lugar na ordem dos sentimentos e dos costumes...

D'AUREVILLY, Barbey. As Diabólicas [1874]. Trad. Lélia Cordeiro Frota. Rio de Janeiro: Editorial Bruguera, 1971.

As expressões em destaque 'certamente', 'devido' e 'só' expressam, respectivamente, relações de

- A) intensidade, modo e consequência.
- B) comparação, consequência e dúvida.
- C) afirmação, causa e restrição.
- D) adição, aproximação e concessão.

Para responder as questões **77** e **78** leia o texto a seguir:

A diferença entre um doido e um biruta é que o doido tem a tendência de se achar cordato enquanto o biruta, sem refletir sistematicamente sobre a coisa, sente que os cordatos são muito sementeira simétrica e relógio suíço, os dois depois do um e antes do três, de maneira que sem emitir juízo, porque um biruta nunca é um bem pensante ou uma boa consciência ou um juiz de plantão, esse camarada continua o seu caminho por baixo da calçada e meio a contrapelo, e vai daí que enquanto todo mundo freia o carro quando vê o sinal vermelho, ele pisa no acelerador e Deus te livre.

CORTAZAR, Julio. A volta ao dia em 80 mundos. Tradução: Paulina Wacht e Ari Roitman. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Tomo II. (pag. 128)

Questão 77

No texto acima, as expressões “por baixo da calçada e meio a contrapelo”, indicam, respectivamente circunstâncias de:

- A) Condição e intensidade.
- B) Modo e tempo.
- C) Lugar e modo.
- D) Concessão e fim.

Questão 78

O texto estabelece uma diferença entre os loucos e os birutas, afirmando que os loucos seriam mais cordatos. O sentido das duas expressões utilizadas para caracterizar os cordatos: (...) *muito sementeira simétrica e relógio suíço* indicam que eles:

- A) Costumam ter um comportamento imprevisível e andam sempre atrasados para os compromissos.
- B) Costumam ter um comportamento mais adequado e previsível em relação às normas padrão.
- C) Costumam ter um comportamento desordenado, embora sejam regulares e previsíveis.
- D) Costumam ter um comportamento imprevisível e não se ajustam às normas padrão

Leia o texto a seguir e responda as perguntas **79** e **80**.

“– Eu vinha vindo para cá. Eu vinha vindo meio tonta, como sempre fico, quando durmo tanto. E nem durmo, é mais uma coisa que parece. Foi numa dessas barraquinhas de frutas que eu vi. Eu vinha de cabeça baixa, mas. Umas ameixas tão vermelhas. Eu vinha pensando numa porção de coisas quando.

– Que coisas?

– Que coisas o que?

– As que você vinha pensando.”

ABREU, Caio Fernando. *Morangos Mofados*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.(pág 103).

Questão 79

O texto apresenta traços de oralidade na sua construção discursiva. Os marcadores de tais características não são a transcrição da maneira oral de pronunciar as palavras, mas, antes, o uso da pontuação, o ritmo da frase, a sobreposição de assuntos.

Essas características remetem, na literatura brasileira ao seguinte período:

- A) Romantismo.
- B) Realismo.
- C) Naturalismo.
- D) Modernismo.

Questão 80

O texto reproduzido acima é um diálogo entre dois personagens, e, em determinado momento, surge a seguinte construção: “– Que coisas?– Que coisas o que?– As que você vinha pensando.”

O autor faz uso, nesse caso, de uma “figura de sintaxe”: a omissão de um termo facilmente subentendido por ter sido previamente anunciado.

Essa figura de sintaxe é chamada de:

- A) Elipse.
- B) Pleonasma.
- C) Contaminação sintática.
- D) Antecipação.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
41	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
42	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
43	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
44	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
45	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
46	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
47	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
48	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
49	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
50	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
52	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
53	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
54	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

55	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
56	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
57	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
58	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
59	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
60	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
61	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
62	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
63	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
64	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
65	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
66	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
67	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
68	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
69	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
70	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
71	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
72	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
73	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
74	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
75	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
76	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
77	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
78	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
79	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
80	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**